



ASSINATURA DO CANDIDATO



**Universidade  
de São Paulo**  
Brasil



**FUNDAÇÃO  
UNIVERSITÁRIA  
PARA O VESTIBULAR**



**COMISSÃO DE RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL  
COREMU/USP**

**PROCESSO SELETIVO  
PARA INÍCIO EM 2018**

2ª FASE: **08.10.2017**

GRUPO 5:  
**VETERINÁRIA**

**INSTRUÇÕES**

1. Verifique na capa deste caderno se ele corresponde ao Grupo em que você se inscreveu, e assine no local indicado.
2. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
3. Este caderno contém uma situação problema ou estudo de caso, com questões dissertativas. O valor de cada questão está discriminado ao final do seu enunciado.
4. A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto. Escreva com letra legível e não assine as suas respostas, para não as identificar.
5. Cada resposta deverá ser escrita exclusivamente nas linhas destinadas a ela. O que estiver fora desse espaço não será considerado na correção. O verso das folhas poderá ser utilizado para rascunho.
6. Não escreva nas quadrículas colocadas à direita de cada questão.
7. Duração da prova: 3 horas. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho das respostas.

8. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.

9. O candidato poderá retirar-se do prédio a partir das 15h30.

10. Ao final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno.





## Grupo 5: Veterinária

### Programa de Residência em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (FMVZUSP)

- Área de Concentração Clínica Médica e Cirúrgica de Equinos  
(Medicina Veterinária)
- Área de Concentração Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes  
(Medicina Veterinária)

### Estudo de caso

Leia o texto e, em seguida, **escolha um dos dois casos** (o da vaca ou o do cavalo), de acordo com sua opção de área, para responder às questões de 1 a 5.

*Em uma pequena unidade rural, o proprietário observou que uma das vacas, em terço final de gestação e fora de lactação, apresentava dificuldade de apoio de um dos membros pélvicos há pelo menos três semanas. Seu cavalo de trabalho de campo possuía uma ferida no casco ainda há mais tempo, com claudicação intermitente. Como não observou melhora com a aplicação de produtos comerciais em spray, indicados para tratamento de feridas, optou por solicitar a visita de um médico veterinário.*

*Ao chegar à propriedade, o médico veterinário procurou obter algumas informações relativas à estrutura local e ao sistema de manejo dos animais. Soube que dez vacas eram ordenhadas manualmente, duas vezes ao dia, quando eram alimentadas no estábulo com silagem de milho misturada com ração comercial para bovinos. Fora desse período, as vacas permaneciam em piquete, com exceção dos bezerros, que eram mantidos em bezerreiro anexo a um pequeno piquete, com boa cobertura de capim, pois era época de chuvas. Durante a ordenha, os demais animais, que permaneciam a pasto, também recebiam suplementação alimentar, composta de capim triturado e ração, depositada diretamente em cocho posicionado em um piquete que ficava próximo ao estábulo. Nesse local, alimentavam-se outros doze bovinos e três equinos, incluindo os animais que foram examinados.*

*Ao exame, o equino apresentava claudicação grau 4 (escala de 1 a 5) do membro pélvico direito. A ferida se localizava em sulco central de ranilha e bulbos, com presença de tecido hipertrófico de aspecto viloso, coloração amarela esbranquiçada, secreção acinzentada e odor fétido. Ao se tocar a ferida, havia resposta dolorosa acentuada, com sangramento ao se lavar o local com água corrente e sabão líquido. No membro contralateral foi constatado tecido necrótico em ranilha e bulbos, com retração do tecido e odor fétido, sem sensibilidade ao toque.*

*Ao exame, o bovino apresentava claudicação acentuada, porém com apoio do membro. Em ambos os membros pélvicos, havia formação de tecido hipertrófico, de aspecto papilomatoso, mais acentuado no membro esquerdo, localizado na região interdigital plantar, com presença de secreção acinzentada e odor fétido. Ao toque, o tecido era friável, com sensibilidade dolorosa.*





1. Pelo histórico relatado e características da lesão, qual a principal suspeita diagnóstica? Explique a etiopatogenia do processo. (2,0 pontos)



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Avalie o manejo descrito na propriedade. Quais condições citadas seriam predisponentes para o desenvolvimento da enfermidade? Justifique. (1,5 ponto)



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





3. Há necessidade de exame(s) complementar(es) para se instituir o tratamento? Justifique. (1,5 ponto)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

4. Descreva a forma de tratamento que você escolheria para o caso em questão. (3,0 pontos)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---







5. O proprietário questiona se novos casos poderão ocorrer. Que orientação você lhe daria? (2,0 pontos)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**RP 2018**  
2ª Fase – Prova Dissertativa – P2 (08/10/2017)

**1/100**

**1**  
1/1

